

PERSPECTIVAS SOBRE A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: BENEFÍCIOS, OBSTÁCULOS E POSSIBILIDADES

FRIZZO, Livia Piva; SCAPIN, Carolina Sônego; SILVA, Maria Eduarda Da; VEIGA, Eduardo Pereira; CAMARGO, Janete Catarina; AGOSTINI, Vanessa Wegner

Resumo

INTRODUÇÃO: A relação entre tecnologia e educação intensificou-se nos últimos anos, impulsionada por transformações sociais e avanços tecnológicos que impactam diretamente o ensino e a aprendizagem. Segundo Silva (2025), a integração das tecnologias digitais ao ambiente escolar tem potencializado a experiência educativa, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e contextualizado à realidade dos estudantes, imersos no mundo digital. Por meio dessas ferramentas, os professores podem diversificar estratégias pedagógicas, inovar metodologias e promover maior engajamento dos alunos, favorecendo a construção autônoma e inovadora do conhecimento. No entanto, docentes enfrentam obstáculos concretos à adoção eficaz desses recursos. Apesar de valorizarem o uso das tecnologias digitais, fatores como infraestrutura precária, falta de suporte técnico e formação inadequada dificultam sua aplicação, evidenciando a necessidade de políticas públicas que promovam uma integração efetiva desses recursos na prática escolar (Mill; Martoni, 2024). Estudos recentes também indicam que a falta de programas de formação continuada compromete o uso pedagógico eficiente das ferramentas digitais, reforçando a importância de capacitação técnica e adaptação pedagógica (Neto et

al., 2023). Essas barreiras assumem dimensões ainda mais amplas quando se considera a desigualdade no acesso. Dados apontam que, em 2023, apenas cerca de 30% das escolas públicas brasileiras possuíam internet de velocidade adequada, evidenciando a dificuldade de universalizar o direito ao aprendizado digital (Fundação Lemann, 2025). A carência de infraestrutura básica reforça a necessidade de investimentos públicos e privados para garantir equidade no acesso às tecnologias educacionais. Quando implementadas de forma intencional e planejada, as tecnologias digitais oferecem benefícios tangíveis, pois enriquecem metodologias tradicionais, fomentam aprendizagem ativa, ampliam acesso à informação e favorecem a comunicação e pesquisa, promovendo autonomia, pensamento crítico e habilidades essenciais para os desafios do século XXI (Monte, 2025). Contudo, é necessário considerar também os riscos associados à desigualdade social e à exclusão tecnológica, já que a transformação digital não atinge de forma equitativa todos os grupos sociais (Costa et al., 2024). Portanto, a integração tecnológica no contexto escolar requer mais do que disponibilizar recursos, demanda planejamento robusto, políticas públicas consistentes e apoio contínuo aos docentes. **OBJETIVO:** Investigar a integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, destacando benefícios e desafios de seu uso em sala de aula, bem como o suporte e a formação oferecidos pela escola. **METODOLOGIA:** Este trabalho é o resultado de uma atividade desenvolvida na 2ª fase do curso de Pedagogia, da Unoesc Videira, no componente de Práticas em Tecnologias da Informação, em 2025, em que os estudantes visitaram duas escolas de Educação Básica e aplicaram um questionário com 3 perguntas ao Diretor, relacionadas aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem e as Ferramentas Colaborativas utilizadas nas unidades de ensino. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a aplicação do questionário e da visita às escolas, procedendo-se uma análise comparativa a fim de identificar convergências e divergências nas respostas obtidas. Para manter o sigilo na identidade dos participantes, será utilizado D1 (Diretor um) e D2 (Diretor dois). Quando perguntado de que forma as tecnologias digitais são integradas às atividades pedagógicas na sua escola, D1 respondeu “Em minha escola

temos o laboratório de informática que é muito utilizado pelos professores, em todas as salas temos computador com a lousa digital e o data show no teto. Eles costumam passar muitos slides para os alunos utilizando estes recursos e levam os alunos ao laboratório para realizarem pesquisa sobre os principais conceitos dos conteúdos. Já para o D2 “Usam de diversas maneiras, nas atividades pedagógicas, principalmente com o quadro digital, na sala de informática de diferentes maneiras, vídeos interativos, pesquisas...”. Ambos os entrevistados tem bastante recursos digitais, possibilitando vídeos interativos, pesquisas e lousa digital, favorecendo o planejamento de aulas dinâmicas e ativas, que oportunizem a construção do conhecimento. “As tecnologias digitais ampliam o acesso à informação, tornam o ensino mais flexível e favorecem o desenvolvimento de competências como autonomia e pensamento crítico, permitindo práticas pedagógicas inovadoras e dinâmicas que rompem com o modelo tradicional.” (Monte, 2025, p.1). Quando perguntado sobre quais são os principais benefícios e desafios encontrados no uso das tecnologias em sala de aula. D1 respondeu “Acredito que como benefício possa citar a praticidade para os alunos realizarem as pesquisas, tem acesso à internet e aos computadores. Os desafios são os professores não terem formação adequada e não saberem utilizar e usufruir de forma diferenciada da tecnologia, sempre as mesmas coisas”. Já D2 apresenta como “Benefícios: A rapidez das informações e das comunicações no dia a dia e maiores habilidades digitais. Desafios: O mal uso dessas tecnologias e as pessoas ficarem dependentes das mesmas”. Em relação aos benefícios e desafios, ambos reconhecem que as tecnologias facilitam o acesso à informação e tornam o aprendizado mais rápido e prático. No entanto, o D1 aponta a falta de formação dos professores como principal obstáculo, enquanto o D2 destaca o mau uso e a dependência tecnológica como desafios atuais. De acordo com Santos et al. (2025), o uso de ferramentas tecnológicas no ensino contribui para tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e personalizadas, favorecendo o engajamento dos alunos. Contudo, esses benefícios ainda esbarram em desafios, como a necessidade de formação adequada dos professores para que saibam

aplicar as tecnologias de forma pedagógica e eficaz. Quando perguntado se a escola oferece suporte e formação adequada para o uso das tecnologias educacionais, D1 respondeu que: "Não, a escola não forneceu nenhum curso de formação sobre tecnologias para os professores. Temos a professora que fica no laboratório de informática, que tem cursos exigidos pelo MEC para a contratação mas estes não foram fornecidos pela escola." Já D2 afirma que: "Sim, sempre é realizado durante o ano letivo formações aos professores e acesso a essas tecnologias, sendo que a escola tem sala de informática, onde os professores podem estar utilizando sempre que quiserem." Quanto ao suporte e à formação docente, enquanto uma escola não oferece cursos ou formações sobre o uso de tecnologias, na outra há formações frequentes durante o ano letivo, além de amplo acesso aos recursos tecnológicos disponíveis. Segundo Ferreira et al. (2023), há uma diferença significativa entre as escolas quanto ao suporte e à formação oferecidos aos professores no uso das tecnologias. Enquanto algumas instituições investem em capacitação contínua e acompanhamento técnico, outras ainda enfrentam limitações estruturais e falta de incentivo, o que compromete o uso efetivo dos recursos digitais no ensino. Desse modo, percebe-se que investir na capacitação contínua dos professores e no suporte técnico adequado é essencial para garantir o uso eficaz das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A análise realizada evidenciou que a integração das tecnologias digitais no ambiente escolar representa um avanço significativo para o processo educativo, ao proporcionar práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e contextualizadas com a realidade dos estudantes. Observou-se, a partir das entrevistas com os gestores, que ambas as escolas investigadas possuem recursos tecnológicos relevantes, como laboratórios de informática, lousas digitais e acesso à internet, o que potencializa a diversificação metodológica e a inovação nas aulas. Contudo, também ficou evidente que a simples disponibilidade desses recursos não garante uma prática pedagógica efetiva e transformadora. Os resultados indicam que a formação docente e o suporte técnico são fatores determinantes para o sucesso da integração tecnológica.

Enquanto uma das escolas oferece formações periódicas e incentiva o uso das ferramentas digitais, a outra ainda enfrenta limitações nesse aspecto, o que reforça a necessidade de políticas institucionais voltadas à capacitação continuada e ao acompanhamento dos professores no uso pedagógico das tecnologias.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia; Professores; Ambientes virtuais; Aprendizagem; Educação Básica; Escola.

E-mails - carolinasonego084@gmail.com